

QUERCUS
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

MARÇO DE 2018

ENQUADRAMENTO

A Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza é uma organização que ao longo da sua história conseguiu o apoio e reconhecimento públicos devido à sua versatilidade, à sua capacidade de se adaptar às necessidades que foram surgindo, de responder aos novos temas e às preocupações emergentes.

A rápida resposta, bem como a sua capacidade de ação no terreno, muito assente na estrutura regionalizada que desde cedo assumiu através da figura dos Núcleos Regionais, permitiu-lhe construir uma imagem de capacidade de intervenção com competência e eficácia, que importa preservar e desenvolver.

O espaço conquistado junto dos meios de comunicação social, fruto de um longo e laborioso trabalho de melhoria na capacidade de comunicação, mas sempre assente numa progressiva procura de fundamento técnico de suporte às tomadas de posição, é outra das grandes conquistas da Associação.

Juntando todos estes elementos, cuja estruturação e manutenção se deve a centenas de dirigentes, voluntários e técnicos remunerados que ao longo dos 32 anos da Associação contribuíram para a sua construção, chegamos a um património comum que deve ser salvaguardado e reforçado.

Contudo, o progressivo alargamento das áreas de intervenção, associado a um fortalecimento da capacidade de angariar recursos financeiros para a concretização de projectos e linhas de acção, não resultou apenas em aspectos positivos para a Associação. O aumento em complexidade e diversidade interna nem sempre foi acompanhado por um aumento da robustez da estrutura organizativa e de comunicação interna, bem como do estabelecimento de regras claras que possam conduzir a uma sã convivência entre as diversas áreas e sensibilidades que uma Associação de defesa do ambiente da dimensão da Quercus alberga.

Neste relatório de atividades, referente ao primeiro ano de mandato da presente Direção Nacional 2017/2019, procurou-se identificar as ações concretizadas, enumerando de forma sucinta as principais atividades que as estruturas da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza (Direcção Nacional, Núcleos Regionais, Grupos de Trabalho e Projectos) desenvolveram ao longo do ano 2017. Em anexo, é possível consultar informação mais detalhada sobre cada uma das estruturas da Quercus.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO INTERNOS

1. Potenciar as estruturas regionais

Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2017

1. Foram, sempre que necessário, redistribuídos os diversos pelouros e áreas temáticas pelos vários membros da Direção Nacional e disso foi dado conhecimento a todos os dirigentes e sócios, através da lista de discussão electrónica e do *site*;
2. Foram atualizados todos os contactos dos membros da Direção Nacional e disso foi dado conhecimento a todos os dirigentes e sócios, através da lista de discussão electrónica e do *site*;
3. Foram propostos ao Conselho de Representantes diversos temas estruturantes e globais para discussão alargada entre os seus membros;
4. Foi dado um apoio permanente às várias estruturas da Associação ao nível da resolução de diversas questões, como por exemplo questões de representação, jurídicas, contabilísticas ou de estágios profissionais;
5. Foram acompanhadas mais de perto as Assembleias de Núcleo onde se pudessem registar mais dúvidas em termos de representatividade e legalidade;
6. Foram realizadas atividades de sensibilização ambiental com organização conjunta de dois ou mais Núcleos, assim como elaborados pareceres e tomadas de posição com a colaboração de várias estruturas;
7. No que concerne à área da tesouraria, o trabalho de apoio foi mantido e aprofundado, nomeadamente através da realização de contactos regulares da Tesouraria com as estruturas regionais, de modo a esclarecer eventuais dúvidas e clarificar alguns procedimentos;
8. Incentivou-se e apoiou-se as estruturas nas suas candidaturas a representantes das ONGA em diversos Conselhos Estratégicos de Áreas Protegidas por todo o país;

2. Comunicação entre as diversas estruturas

Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2017:

1. Houve um esforço, por parte da presidência do Conselho de Representantes, para estimular a participação de todos os dirigentes e estruturas, o que tem permitido manter as taxas de participação nas reuniões deste órgão;
2. O quadro de Recursos Humanos está organizado e foi disponibilizado nos vários locais de trabalho;
3. Tem vindo a ser atualizada a lista de contactos dos dirigentes e estruturas da Quercus;
4. Existiu um esforço por parte da Direção Nacional, para que todas as estruturas entregassem um resumo do seu relatório e plano de actividades, de modo a valorizar estes os documentos finais da Associação, a submeter à Assembleia-Geral.

3. Abertura da Associação à participação de sócios e dirigentes não diretamente representados nos órgãos

Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2017:

1. Foi definido um modelo de uma reunião anual entre o Conselho de Representantes e todos os Coordenadores de Projectos Nacionais, de modo a melhorar a comunicação e a cooperação entre estruturas nacionais e regionais;

4. Processo de decisão

Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2017:

1. Procurou-se potenciar o carácter estratégico do Conselho de Representantes, tendo a Direção Nacional solicitado o seu parecer em relação a assuntos de maior sensibilidade para a Associação;
2. A Direção Nacional informou o Conselho de Representantes, em todas as suas reuniões, das decisões e informações mais importantes, que ocorreram no espaço que medeia as reuniões deste órgão.
3. Como já foi referido anteriormente, foram desenvolvidas algumas iniciativas tendo em vista transmitir as principais decisões das reuniões aos dirigentes, muito embora ainda seja necessário reforçar este procedimento, de forma a torná-lo mais regular.

5. Cumprimento de regras de base em termos organizacionais

Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2017:

1. Procurou-se comunicar a importância de respeitar os procedimentos decorrentes dos Estatutos e Regulamento Interno.
2. Foram realizadas várias reuniões com diversas estruturas e dirigentes, de modo a esbater possíveis dúvidas e/ou problemas emergentes.

VERTENTE EXTERNA

1. Angariação e fidelização dos sócios da Associação.

1. Em 2017 manteve-se o processo de pagamento por débito direto via *easypay* e o pagamento *online* na página da Associação mas a adesão ao débito direto estabilizou não havendo muitos associados a querer aderir a esta modalidade de pagamento ou então fazendo-o para períodos muito curtos.
2. O sistema de quota familiar parece ter bons resultados em termos de adesão de novos associados e de agregação de novos elementos dos núcleos familiares dos associados já inscritos. Continua a decorrer a campanha “Traz um amigo”, como forma de conseguir captar novos grupos de associados.
3. Foi enviado por via postal novo pedido de quotas a todos os sócios ativos com quotas em atraso.

4. A crise económica continua a ter reflexos evidentes no número de novos associados, no pagamento de quotas e no número de sócios que pedem demissão por incapacidade financeira. Apesar disto, em 2017, o número de novos sócios e reinscrições manteve-se em números semelhantes a anos anteriores, 309 em 2014, 145 em 2015, 273 em 2016 e 210 em 2017).

2. Campanhas de angariação de fundos

Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2017:

1. Foi desenvolvida uma campanha de angariação de fundos para a compra de um terreno adjacente ao Monte Barata, no Parque Natural do Tejo Internacional;
2. Foi desenvolvida uma campanha para os cidadãos nacionais poderem consignar 0,5% do seu IRS à Quercus.

3. Acompanhamento da diversidade de temáticas

Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2017:

3. Foram conseguidos alguns voluntários especialistas para apoio em algumas áreas temáticas.

4. Intervenção pública sobre as várias áreas

Ações desenvolvidas/executadas durante o ano de 2017:

1. Abordagem a debater no âmbito da definição de uma estratégia para cada área temática. Deu-se início ao debate, mas é fundamental que este seja continuado ao longo do próximo ano no âmbito das reuniões do CR.

ATIVIDADE GERAL

A atividade da Quercus manteve-se muito diversificada, garantindo a cobertura geográfica e temática que lhe é reconhecida pela sociedade portuguesa. Os vários projetos e estruturas da Associação continuaram a possibilitar uma permanente intervenção, em resposta às constantes solicitações que lhe foram dirigidas.

A Associação manteve a capacidade para colocar em debate público várias questões de grande importância para a qualidade ambiental em Portugal. Em 2017, a Associação apresentou inúmeras posições públicas no decorrer de ações por si realizadas ou por solicitação direta da comunicação social, emissão de notas e realização de conferências de imprensa.

A Quercus manteve a participação em várias plataformas de intervenção, privilegiando uma atuação concertada com outras Associações de Defesa do Ambiente, de modo a melhor alcançar os objetivos comuns. Assim, nesta ótica de cooperação, a Quercus manteve a sua participação em algumas plataformas e Associações tais como “Sabor Livre”, “Não ao Nuclear”, “Movimento Ibérico Anti Nuclear”, “Transgénicos Fora”, “Movimento ProTejo”, “Cerrar Almaraz”, “Salvar o Tua”, “C6”, entre outras. A Quercus manteve também a sua presença no Executivo da CPADA – Confederação Portuguesa de Associações de Defesa do Ambiente.

A Associação, através da Direção Nacional e de outras estruturas, esteve envolvida em várias representações, nomeadamente colóquios, conferências, exposições, feiras e debates em todo o país, transmitindo as posições da organização relativamente a várias questões ambientais. Fez-se também um esforço para garantir a análise dos Estudos de Impacte Ambiental que estiveram em discussão pública e a Quercus manteve a representação em vários Conselhos Cinegéticos, Conselhos

Estratégicos, Comissões Consultivas, Comissões de Acompanhamento e outros. Foram ainda desenvolvidos vários cursos e ações de formação.

A Quercus privilegiou uma política de diálogo e de crítica construtiva, mantendo contactos com o Ministro da Agricultura, com o Ministro do Ambiente, vários Secretários de Estado destes e de outros Ministérios, diversos autarcas, assim como outros responsáveis pela gestão pública. Mantiveram-se também os contactos com entidades privadas de forma a promover o seu contributo na resolução de inúmeros problemas ambientais. Foram estabelecidos novos protocolos de cooperação com várias organizações e dado cumprimento aos anteriormente existentes. A Quercus continuou a dinamizar alguns intercâmbios com outras organizações nacionais e internacionais.

A Quercus manteve o seu apoio aos cidadãos, particularmente aos sócios da Associação, no encaminhamento de centenas de queixas sobre atentados ambientais e interveio publicamente para garantir a correção de inúmeras situações de atropelo ao ambiente e à respetiva legislação.

Trabalho a nível interno

Para além das iniciativas apresentadas são ainda de sublinhar algumas atividades e iniciativas que foram desenvolvidas em continuidade com o que tem vindo a acontecer em anos anteriores.

Melhorou-se consideravelmente o desempenho do Secretariado da Direção Nacional, que não obstante ter conseguido aumentar na sua capacidade de resposta e o apoio à estrutura geral da Quercus, é afetado por um problema crónico de excesso de solicitações que dificultam uma boa progressão do trabalho.

A divulgação de informação ao nível interno da Associação continuou a fazer-se, em larga medida, via correio eletrónico, visto que praticamente todas as estruturas e a maioria dos dirigentes locais têm acesso a este meio de comunicação.

A Quercus manteve a sua contabilidade auditada de forma a possibilitar o acesso a determinadas fontes de financiamento e a comprovar o cumprimento de todas as regras previstas ao nível da gestão financeira da Associação. Nesse sentido, a Tesouraria Nacional da Quercus continuou a desenvolver contactos com as várias estruturas da organização no sentido de acompanhar e apoiar o desenvolvimento dos procedimentos previstos na área da gestão financeira.

A Quercus continuou a garantir o acolhimento de estagiários de estabelecimentos de ensino de diferentes graus de escolaridade.

Comunicação e divulgação

1 - Comunicados de Imprensa

Em 2017, a Quercus continuou a pronunciar-se sobre inúmeras matérias de âmbito ambiental através de muitas centenas de contactos com a comunicação social (rádio, televisão, jornais, plataformas mediáticas online, etc.) e a presença em várias iniciativas para que foi solicitada. Também a divulgação, para os órgãos de comunicação social e outras entidades, de comunicados e notas de imprensa, foi uma ferramenta de publicitação de parcerias e iniciativas desenvolvidas ao longo do ano.

Durante o ano de 2017, a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza difundiu para os órgãos de comunicação social um total de 238 comunicados de imprensa e notas de agenda, distribuídos mensalmente da seguinte forma:

COMUNICADOS 2017	
Mês	Nº
Janeiro	17
Fevereiro	26
Março	21
Abril	19
Maio	21
Junho	17
Julho	21
Agosto	15
Setembro	22
Outubro	22
Novembro	22
Dezembro	15
TOTAL	238
MÉDIA MENSAL	19.8

Em relação ao ano anterior, foi difundido mais um comunicado.

A Quercus conseguiu manter a visibilidade nos órgãos de comunicação social, nomeadamente no que respeita a iniciativas de maior impacto ou que implicam denúncias ou queixas em relação a infrações ambientais, bem como relativas a campanhas concebidas e/ou promovidas pela Associação, nomeadamente nos âmbitos da reflorestação, dos resíduos, da poluição da água e da energia nuclear.

2 – Site oficial – www.quercus.pt

A Quercus disponibilizou no seu *site* oficial toda a informação diariamente atualizada sobre o trabalho da Associação, podendo ser consultados comunicados e atividades regionais e nacionais, rubricas de comunicação e conteúdos vídeo, com possibilidade de ligação ou partilha nas redes sociais e plataformas vídeo.

3 – Quercus TV / Vimeo / Youtube

Através da atualização regular dos seus canais de vídeo, através das plataformas *Vimeo* e *Youtube*, e da página oficial da Quercus TV, disponível em www.quercustv.pt, a Quercus tem apostado na realização e divulgação de reportagens próprias sobre projetos internos, de parceria ou temas da atualidade ambiental, bem como de rubricas vídeo que assegura permanentemente (Minuto Verde).

A Quercus TV tem vindo também a apostar na formação de recursos humanos internos, abrangendo componentes teórico-práticas de realização e edição vídeo, de modo a capacitar as suas estruturas a nível nacional para a recolha e tratamento de imagens que enriqueçam o portefólio e capacidade de cobertura da Quercus TV.

4 – Newsletter

A newsletter semanal da Quercus é enviada todas as quintas-feiras, tendo, em 2017 mantido um layout moderno e interativo, que permite a partilha direta nas redes sociais, a visualização online e ainda o envio por *e-mail* a amigos.

A *newsletter* semanal da Quercus é atualmente enviada para 27 795 subscritores, um acréscimo de 3075 subscritores em relação a 2016.

5 - Rubricas permanentes de comunicação externa

A Quercus continua a produzir várias rubricas externas permanentes de sensibilização ambiental, na televisão, rádio, imprensa escrita e imprensa *online*:

5.1 - Rubrica televisiva diária “Minuto Verde”, na RTP

259 episódios realizados em 2017 (807 emissões apenas na RTP1, considerando as várias repetições diárias).

Audiência: 400 mil telespectadores/dia em média (RTP1). O Minuto Verde é também exibido na RTP 3, RTP Internacional, e RTP África. Continuidade para 2018.

Em Setembro de 2017, a rubrica Minuto Verde recebeu o prémio "Mobilidade em Bicicleta" atribuído pela Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta.

Em Outubro de 2017, a rubrica serviu de inspiração ao livro "Minuto Verde - Os Conselhos Ambientais da Quercus na RTP1", que transmite cerca de 200 conselhos ambientais em várias áreas temáticas. Da autoria da Quercus e editado pela Casa das Letras, o livro foi distribuído em 1000 livrarias por todo o país e serviu também de apoio ao kit pedagógico do projeto-piloto "O Minuto Verde Vai à Escola".

Este projeto-piloto, decorreu no último trimestre de 2017 e contou com o apoio do Fundo Ambiental. Envolveu os alunos do 8º ano do 3º Ciclo do Ensino Básico, de 6 escolas dos distritos de Lisboa e Portalegre, na produção de conteúdos audiovisuais sobre temas ambientais, inspirados no formato da rubrica Minuto Verde. <http://minutoverdevaiaescola.quercus.pt/>

Manteve-se a parceria com o portal Greensavers, onde existe uma área específica dedicada aos vídeos do Minuto Verde que continuará a ser alimentada.

Em 2017, foram estabelecidas parcerias com o Turismo de Portugal e o Fundo para a Promoção dos Direitos do Consumidor para realização de episódios especiais do Minuto Verde sobre turismo sustentável e consumo responsável, respetivamente.

5.2 Dicas diárias na Antena1, em horário aleatório

5.3 Rubrica radiofónica semanal “Ambiente em FM” difundida na Rádio Elvas, Rádio Campo Maior, Rádio Montemor-o-Novo e Rádio Nova Antena

Em 2017, manteve-se esta rubrica que leva já 10 anos, tendo sido emitidos 48 episódios radiofónicos, que repetiram duas vezes em cada uma das rádios. Os episódios estão também disponíveis on-line e são divulgados pelo Facebook das estações radiofónicas.

5.4 - Área dedicada no Portal informativo ‘Verdadeiro Olhar’, com 52 artigos semanais de tema livre, também publicados na versão impressa deste semanário, distribuído no norte do país.

6 - Redes Sociais

Facebook: a página da Quercus, atualizada todos os dias, conta neste momento com 109 000 seguidores, uma subida de 34 567 seguidores em relação a 2016.

Twitter: 2 885 seguidores, mais 548 seguidores do que em 2016.

Instagram: 2017 marcou o início da atividade da Associação, no Instagram, uma rede social em crescimento e com mais influência sobre os jovens. A Quercus tem, neste momento, 1 928 seguidores no Instagram.

Prémio Quercus 2017 e Comemoração do 31º Aniversário

A Quercus comemorou no dia 31 de Outubro, o seu 31º aniversário, com a realização de um jantar comemorativo, onde foi atribuído o Prémio Quercus 2017. O jantar decorreu no Restaurante Jardim dos Sentidos, em Lisboa, e contou com a presença de cerca de 50 pessoas. No final do jantar, teve lugar a cerimónia de entrega do Prémio Quercus, que galardoou o Dr. Nuno Gomes de Oliveira e o Movimento PROTEJO.

Atividade temática

1. Conservação da Natureza e Biodiversidade

Durante o ano de 2017, o GT Conservação da Natureza e Biodiversidade desenvolveu inúmeros projetos, quase todos já iniciados em anos anteriores. Assim podemos descrever:

- Avifauna e Linhas eléctricas
- Biodiversidade no Tejo Internacional
- Empresas e Biodiversidade
- Projeto de Recuperação do Cabeço Santo
- Três Centros de Recuperação de Animais Selvagens
- Rede de micro-reservas biológicas (13 espaços incluídos na rede)
- Projetos no âmbito da pegada ecológica
- Projeto de conservação de organismos fluviais
- Projeto Criar Bosques
- Floresta Comum
- Projeto Conservação de Montados
- Projeto Greencork
- Programa Antídoto
- Recenseamento da Cegonha-branca
- Campanha Polinizadores
- Projeto Prodehesa-Montado

Em 2017, foi dada continuidade à participação da Quercus na UICN – União Internacional para a Conservação da Natureza, e foi garantida a participação em várias reuniões ao nível do EEB – Secretariado Europeu do Ambiente sobre temáticas ligadas à conservação da biodiversidade, assim como em vários Conselhos Estratégicos de Áreas Protegidas, em Conselhos Cinegéticos Municipais e no Conselho Consultivo do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.

Houve também a participação em plataformas diversas com outras ONGA em Ações de luta em prol da biodiversidade, nomeadamente no que toca à conservação do rio Tejo, rio Tua e Ria do Alvor.

Durante o ano de 2017, e no âmbito do campanha “Uma árvore pela Floresta” inserida no projeto Criar Bosques, registou-se um impulso considerável na plantação de novas áreas com floresta autóctone, tendo sido plantadas 110.000 árvores. Estas novas áreas resultaram essencialmente do

sucesso obtido pela campanha, que teve a adesão de milhares de portugueses, assim como de parcerias estabelecidas com diversas empresas.

Em 2017, o projeto Parceria Europeia Proteção da Biodiversidade na Viticultura, que surgiu no contexto do trabalho da Quercus na área de "Empresas e Biodiversidade" teve também continuidade. Co-financiado pelo programa Erasmus+ e iniciado em finais de 2015, o projeto irá terminar em 2018, estando a desenvolver-se dentro do previsto. A Quercus coordenou o output "Guia da Biodiversidade em Viticultura", disponível em versão pdf em <http://www.quercus.pt/projectos/erasmus> e tem participado ativamente na produção de todos os restantes outputs; neste contexto, co-orientou uma tese de mestrado de uma aluna da UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), concluída à data do presente relatório. O projeto reúne organizações não governamentais e da área empresarial da Alemanha, Espanha e Turquia, e em Portugal conta também com a participação da ADVID - Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense."

2. Gestão de Resíduos

Durante o ano de 2017, o Centro de Informação de Resíduos desenvolveu várias atividades nas áreas dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e dos Resíduos Industriais, bem como de outros fluxos de resíduos diversos, tendo estado presente em cerca de 192 reuniões, emitido 24 comunicados de imprensa, participado em 3 congressos e seminários, um dos quais internacional, participou no desenvolvimento da coluna mensal denominada por "Voz da Quercus" na revista O Instalador, organizou 2 sessões de divulgação de materiais reciclados, 8 participações em programas de televisão que resultaram na criação da rubrica mensal "Querido Ambiente" para o programa "Queridas Manhãs" da SIC.

Ao nível dos RSU, o CIR desenvolveu as seguintes iniciativas:

- Integração do Grupo de Trabalho para a revisão do PERSU 2020
- Participação no Conselho Consultivo da ERSAR
- Campanha para a promoção da utilização de materiais fabricados através da reciclagem de plásticos mistos
- Campanha para a promoção do aumento da recolha seletiva em Portugal;
- Participação no Sub-Grupo de trabalho com a APA e a ERSAR para avaliar o resultado das unidades de TMB;
- Redigiu um artigo sobre o papel das ONG em matéria de resíduos para um livro publicado pelo Ministério do Ambiente;
- Participação no Projeto FORCE financiado pelo Horizonte 2020 para a promoção da redução do desperdício alimentar;
- Campanha para a redução do uso de plásticos descartáveis;
- Campanha para a revisão da legislação que regula a aplicação de taxa aos sacos de plástico.

Em relação aos Resíduos Industriais, o CIR desenvolveu as seguintes Ações:

- Apresentação de denúncias de gestão ilegal de Resíduos Industriais Perigosos;
- Participação no Observatório dos CIRVER;
- Campanha por legislação que responsabilize os donos de terrenos com solos contaminados;
- Acompanhamento da resolução dos passivos ambientais de resíduos perigosos;
- Acompanhamento do funcionamento de 1 aterro de resíduos industriais banais;
- Participação na Comissão de Acompanhamento Ambiental do Ecoparque do Relvão na Chamusca;

Ao nível dos outros fluxos de resíduos:

- Acompanhamento da gestão dos resíduos hospitalares perigosos e denúncia de ilegalidades;
- Campanha contra o cancelamento de matrículas dos VVV sinistralizados.
- Denúncia de sucatas ilegais;
- Denúncia sobre o incooreto encaminhamento de óleos alimentares usados
- Campanha pela remoção de amianto em edifícios públicos e privados;
- Apoio a escolas e outros edifícios com amianto
- Denúncia de outras situações de risco de contaminação com amianto;
- Campanha para a incorporação de borracha reciclada no betume das estradas;
- Campanha para a integração de materiais reciclados na construção;
- Participação em campanha de recolha de escovas de dentes para reciclagem;
- Concretização do processo de criação de guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos;
- Promoção da utilização da ferramenta das compras públicas ecológicas para a promoção dos produtos em materiais reciclados.

3. Recursos Hídricos

O Grupo de Trabalho da Água desenvolveu as seguintes actividades no ano de 2017:

Apoio às estruturas regionais: O Grupo de Trabalho da Água tem prestado, de forma regular, apoio às estruturas regionais, no acompanhamento de denúncias e de outras solicitações relacionadas com os recursos hídricos.

Conselho Nacional da Água: A Quercus faz parte do Conselho Nacional da Água, tendo estado presente em todas as reuniões do CNA ao longo do ano de 2017, tendo apresentados vários contributos escritos.

Plano Nacional de Barragens: O Grupo da Água tem continuado a acompanhar o Plano Nacional de Barragens, nomeadamente a construção da Barragem de Foz-Tua e as concessões no Tâmega, no âmbito da Plataforma Salvar o Tua.

Presença nos media: Houve uma presença regular nos media, através de comunicados e Ações próprias, mas também através de entrevistas solicitadas, em relação a diversas temáticas, nomeadamente em relação à reestruturação do sector da água, à erosão costeira, entre outros temas.

Participação no Grupo de Trabalho da Água do EEB - A Quercus continua a participar no EEB Water Working Group, trocando informações e participando nas Ações propostas no âmbito dos recursos hídricos.

4. Energia, e Alterações Climáticas

Durante o ano de 2017 foi dada continuidade às atividades previstas no projeto EcoCasa: realização de ações de sensibilização; resposta a questões, presença em eventos, acompanhamento das questões energéticas e alterações climáticas. Foi dada continuidade ao projeto Movimento e Energia.

O projeto Topten continuou através de apoio financeiro europeu Horizonte 2020 e terá a sua conclusão em 2018.

Deu-se continuidade ao projeto ProCold, através de apoio financeiro europeu Horizonte 2020, que se foca na eficiência energética dos equipamentos de frio não domésticos.

Deu-se continuidade aos projetos EnergyOff e Auditoria Energética para as Escolas durante este ano, bem como o projeto ClimAdaPT.Local e o projeto sobre Pegada Ecológica de Produtos Alimentares. Os projetos MarketWatch e FRONT mantiveram-se durante este ano de 2017.

Na área dos transportes, foi dada continuidade às parcerias entre a Quercus e outras organizações (DUH, Stichting Birdlife Europe, Federação Europeia dos Transportes e Ambiente e European Climate Foundation), em várias atividades de sensibilização quer do público em geral, quer de decisores políticos nacionais e europeus, em assuntos como a qualidade do ar, biomassa, biocombustíveis e emissões dos transportes.

5. Educação Ambiental

O tema da Educação Ambiental continua a ser um eixo fundamental das Ações levadas a cabo pela Quercus e nesse sentido foram desenvolvidas diversas iniciativas que têm como objetivo mobilizar a sociedade para as diversas temáticas ambientais. Como exemplo, foram desenvolvidas ações em muitos locais/espços tão variados como Estabelecimentos de ensino (Escolas Básicas, Profissionais, Universidades, etc), Associações, Clubes, Feiras, Exposições, entre outras.

Ao nível dos projetos, a Quercus organizou, ou co-organizou em 2017, alguns projetos tão abrangentes do ponto de vista geográfico e dirigidos aos jovens, como os projetos "Projeto 80", "GreenCork Escolas" e "Fantásticos da Natureza", tendo ao longo deste ano iniciado o projeto "Minuto Verde vai às Escolas". Participou também na organização de outras iniciativas de educação ambiental para crianças e jovens tais como o "Golfie and friends" e os "Heróis de toda a espécie", tendo no total dinamizado cerca de 240 iniciativas inseridas nestes projetos. Organizou ainda várias outras atividades que têm uma componente importante de trabalho com os jovens, tais como o projeto "Ecocasa", as Ações de voluntariado nos projetos "Criar Bosques" e "Floresta Comum", os projetos e ações desenvolvidas na área da Conservação da Natureza e Biodiversidade, como por exemplo os "Centros de Recuperação de Animais Silvestres" e as "Microreservas Biológicas" e diversas outras ações descentralizadas organizadas pelas diferentes estruturas da Quercus que decorrem um pouco por todo o país.

A Quercus desenvolveu ainda ao longo do ano de 2017, através dos seus Núcleos e do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental, cerca de 230 sessões de educação e sensibilização ambiental em escolas e noutros espaços por todo o país. Os três Centros de Educação Ambiental (Monsanto, Ourém, Quinta da Gruta-Maia) continuaram também a desenvolver inúmeras atividades de sensibilização ambiental, particularmente junto das escolas. A Quercus manteve a sua participação na "Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental", sendo que a sua participação nesta Rede tem permitido uma ação mais direta e eficaz sobre o público-alvo, diversificando as Ações de Educação Ambiental para a Sustentabilidade desenvolvidas e aumentando o seu número, frequência e abrangência geográfica.

Ao longo de 2017, estima-se que no total tenham sido envolvidos cerca de 35.000 participantes nas actividades de educação ambiental que a Quercus desenvolveu, sendo estes na sua grande maioria (cerca de 95%) crianças e jovens das escolas básicas e secundárias nacionais.

6. Eco-gastronomia

Esta área temática desenvolveu em 2017 uma série de vídeos intitulada "Natureza Comestível". Foram produzidos 6 vídeos: a acelga-brava, o cardo-de-ouro, o cardo-azul, o jarro-dos campos, as labças e o chorão-do-mar. Até 31 de dezembro o canal no *Youtube*: alcançou 1.150 subscritores (mais 702 do que em 2016) e cerca de 77 300 visualizações no total (mais 53.500 do que em 2016).

Foi organizada uma saída de campo para identificação de ervas silvestres comestíveis, realizada no dia 23 de abril, integrada no Fórum TERRA – Portugal a Cuidar da Casa Comum dinamizado pela Associação dos Fazedores da Mudança, na aldeia de xisto Água Formosa (Vila de Rei), um Workshop sobre alimentos silvestres a convite do Núcleo de Vila Real, realizado no dia 22 de abril no Mercado municipal.

Foram ainda dinamizados três eventos relacionados com a bolota: a 18 de novembro: participação na 1ª conferência ibérica sobre a bolota, em Matosinhos; a 23 de novembro: na cozinha com a bolota com alunos do 5º e 9º ano do agrupamento de escolas Marinhas do Sal em Rio Maior, a 24 de novembro: Saída de campo na Mata Municipal do Bombarral com uma turma do curso de cozinha e pasteleria do agrupamento de Escolas Fernão do Pó (Bombarral).

7. Envolvimento inter-associativo

A Quercus, em vários momentos da sua atividade ao longo de 2017, privilegiou a cooperação com outras organizações congéneres, integrando muitas vezes plataformas de intervenção. Nestes casos privilegiou-se uma atuação concertada com vários intervenientes da defesa do ambiente de forma a melhor alcançar os objetivos comuns. Assim, nesta ótica de cooperação, a Quercus manteve a integração em algumas plataformas como: “Sabor Livre”, “Não ao Nuclear”, “Movimento Ibérico Anti-nuclear”, “Convergir”, “Transgénicos Fora”, “Salvar o Tua”, “Educação Ambiental”, “Por Monsanto”, “Movimento Urânio em Nisa Não”, “Refinaria No”, “Cerrar Almaraz e “Movimento Cívico em Defesa do PNSC” e à “Plataforma Ambiental de oposição à Fusão Valorsul – Resioeste”, “Movimento Salvar O Tâmega”, “PONG-pesca – Plataforma de Organizações não Governamentais Portuguesas sobre a pesca” e ProTejo.

Neste ano, a Quercus manteve a sua presença na Associação para a Gestão Florestal (FSC Portugal) que integra parceiros dos setores ambiental, económico e social e tem por objetivo implementar em Portugal as normas FSC para a gestão florestal.

A Quercus manteve igualmente uma estreita colaboração com outras ONGA no âmbito do C6, Conselho Executivo da CPADA e de diversos assuntos, tendo sido realizadas dezenas de ações conjuntas e emitidos inúmeros comunicados conjuntos.

8. Interação com organismos públicos e privados

A Quercus, para além das atividades mais divulgadas pelos *media*, tem privilegiado a cooperação e o diálogo com os organismos públicos e privados. Foi possível em 2017 continuar a reunir com alguns Ministérios, Autarquias e outras entidades públicas, momentos estes aproveitados para apresentar as principais preocupações ambientais da Associação.

A Quercus tem desenvolvido colaboração e parcerias também com entidades privadas nomeadamente no desenvolvimento de projetos específicos e troca de informações.

A Quercus está presente em diversos Conselhos e Comissões Consultivas e de Acompanhamento, em representação das ONGA, sendo possível citar, a título de exemplo:

- Diversos Conselhos Cinegéticos;
- Diversos Conselhos Estratégicos de Áreas Protegidas.
- Conselho Nacional da Água;
- Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- Comissão de Acompanhamento dos CIRVER;
- Comissão de Acompanhamento da Gestão de Embalagens e Resíduos de Embalagens;
- Comité Português para a Biodiversidade da Unesco;
- Conselho Consultivo do Instituto de Conservação da Natureza;
- Comissão Nacional de Combate à Desertificação.

9. Atividade internacional

As questões ambientais estão hoje cada vez mais associadas a contextos internacionais de enquadramento que é fundamental que a Quercus consiga acompanhar.

O facto de a Associação fazer parte de várias organizações internacionais que promovem especificamente o contacto entre ONG de toda a Europa (e mesmo do mundo) tem facilitado o acesso a informação de grande valor para o trabalho quotidiano, mas também tem fomentado a realização de trabalho de *lobby* junto dos políticos (quer os que representam Portugal no Parlamento Europeu, quer os nossos representantes no Conselho).

Neste contexto, a ligação e a participação em organizações como o T&E - Federação Europeia de Transportes e Ambiente, o EEB – Confederação Europeia de Associações de Ambiente, a ClimateNetwork Europe, a GE-NET – Rede Europeia Sobre Transgénicos e Pesticides Action Network foram mantidas. A Quercus continuou também a assegurar a sua presença no âmbito do EEB, através do representante das ONG portuguesas no Comité Executivo do EEB, e participou em diversas reuniões de grupos temáticos desta organização (Agricultura, Água, Biodiversidade, etc.).

A Quercus continuou também a reforçar, ao longo do ano de 2017, a sua ligação a ONGAS congéneres espanholas, particularmente nos casos em que existem projetos ou infra-estruturas com potenciais impactos em ambos os lados da fronteira, como por exemplo a Central Nuclear de Almaraz e a Mina de Urânio em Retortillo.

10. Outras atividades

Foi ainda assegurado um conjunto de iniciativas já habituais no quotidiano da Quercus, nomeadamente:

- A participação na iniciativa internacional “Fim-de-semana Europeu de Observação de Aves”, através da organização descentralizada de várias atividades pelo país;
- A organização do III Concurso de Fotografia Quercus - BMWi
- A co-organização dos “Green Project Awards Portugal”;
- A co-organização do “Projeto 80” e a dinamização do Roadshow por Escolas de todo o território nacional;

A Direção Nacional da Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza

Lisboa, 28 de março de 2018